

(11) Número de Publicação: **PT 1287219 E**

(51) Classificação Internacional:
E04F 15/04 (2007.10) **C09J 5/04** (2007.10)
C09J 5/00 (2007.10)

(12) **FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO**

(22) Data de pedido: 2001.06.05	(73) Titular(es): INTERGLARION LIMITED 2 ANDREA ZAKOU STREET 2404 ENGOMI, NIKOSIA CY
(30) Prioridade(s): 2000.06.06 AT 9922000	
(43) Data de publicação do pedido: 2003.03.05	
(45) Data e BPI da concessão: 2009.04.22 114/2009	(72) Inventor(es): FRANZ KNAUSEDER AT
	(74) Mandatário: JOSÉ EDUARDO LOPES VIEIRA DE SAMPAIO R DO SALITRE 195 RC DTO 1250-199 LISBOA PT

(54) Epígrafe: **REVESTIMENTO PARA SOALHOS CONSTITUÍDO POR PAINÉIS COM UM MATERIAL ADESIVO**

(57) Resumo:

Descrição

"Revestimento para soalhos constituído por painéis com um material adesivo"

A presente invenção refere-se a um revestimento para soalhos com as características do preâmbulo da reivindicação 1. Um tal revestimento para soalhos é conhecido do documento DE 297 03 962 U1.

Um painel é uma placa que se encontra munida lateralmente com elementos de bloqueio. Os elementos de bloqueio encontram-se de tal modo proporcionados que dois painéis por exemplo podem ser engrenáveis um no outro pelo menos perpendicularmente à superfície da placa através de bloqueio positivo. De preferência os painéis através do bloqueio positivo são engrenáveis um no outro em bloqueio positivo também paralelos à superfície e na verdade perpendiculares à junta, que se encontra entre dois painéis ligados. Devido ao bloqueio positivo actuante, tais elementos de bloqueio são também denominados elementos de bloqueio positivo. Os painéis deste género são conhecidos do documento EP 0 855 482 B1 ou documento EP 0 698 162 B1.

Os painéis podem ser unidos formando uma cobertura, um revestimento ou semelhante, em especial um revestimento para soalhos ou semelhante. Deste modo é colocada à disposição um revestimento à base de painéis munidos com elementos de bloqueio positivo laterais, eventualmente clicáveis e bloqueáveis um no outro, em especial ranhuras e linguetas, que se podem colocar lateralmente ao lado um do outro

suportados por cola de madeira ou um derivados de madeira, em especial à base de painéis de laminado de madeira ou derivados de madeira (decorativos) com camada portadora inferior e camada de utilização no lado visível. A invenção refere-se também a painéis para a formação de coberturas, revestimentos ou semelhantes munidos com elementos de bloqueio positivo assim como a produção de um grupo preferido de painéis e um dispositivo para sua produção.

É conhecido um grande número de elementos individuais planos com elementos de bloqueio positivo laterais, em especial com construções de ranhura e lingueta. Estes elementos individuais planos encontram-se presentes como tábuas, placas, painéis, tiras ou semelhantes e deixam-se unir em estruturas de superfície com qualquer dimensão para os diversos objectivos, por exemplo revestimentos de parede, tectos e em especial de soalhos. Isto é válido em especial para revestimentos de soalhos onde esta técnica já se encontra há muito em utilização em pavimentos de parquet de madeira. Das placas, tábuas, painéis, unidos em coberturas ou semelhantes é exigido, em especial quando se trata de placas de laminado e derivados de madeira ou semelhantes, por um lado um visual apelativamente estético, uma elevada qualidade de superfície e dureza, uma elevada resistência à fricção e ao desgaste da sua camada de utilização e em especial uma elevada estabilidade da sua união, quando os elementos individuais, deste modo por exemplo os painéis, se encontram unidos através dos seus elementos de bloqueio positivo ranhuras e linguetas formando um revestimento (de soalho).

Isto é válido para os diversos géneros de cargas, e em especial em elevada medida para revestimentos para soalhos. Nos mesmos deve também ser evitada, nas condições de utilização frequentemente difíceis qualquer tendência para a desintegração das superfícies formadas com os painéis nos painéis individuais iniciais durante a duração da vida da cobertura ou revestimento do soalho.

No que se refere às cargas referidas acima, estas podem deste modo ser por exemplo cargas de superfície elevadas e alternadas não uniformes frequentemente no essencial pontuais, tal como são exercidas por exemplo por pés de móveis, sapatos de salto alto ou semelhantes sobre o fundo, ou também cargas que trocam de local tal como surgem através de contentores de escritório com rodas, cadeiras de rodas ou semelhantes.

Tal como já mencionado por alto há muito que vêm sendo utilizados extensivamente para revestimentos de soalhos, painéis ou semelhantes de derivados de madeira impregnados com resina termicamente endurecida, com uma camada de suporte ou inferior mais grossa e uma camada de superfície ou decorativa superior geralmente relativamente fina, todavia dura, resistente ao desgaste e esteticamente agradável geralmente feita de papel impregnado com resina endurecida termicamente, deste modo painéis de laminados de derivados de madeira.

De modo a obter a acima mencionada elevada estabilidade mecânica dos painéis de ranhura e lingueta que formam uma superfície de cobertura completa, em particular uma

superfície de soalho, que é considerada como sendo uma especificação essencial, tem sido aplicada há algum tempo cola ou adesivo às ranhuras e/ou linguetas dos painéis em questão antes da sua instalação. Frequentemente surgiram problemas pelo facto de um novo painel ter que ser encaixado dentro de um período de tempo relativamente pequeno para formar uma união da ranhura e lingueta com um painel já instalado, tendo que os intervalos da união entre os painéis que ser reduzidos ao mínimo e, se possível, próximo da invisibilidade por força lateral, por exemplo por batadura ou golpeio com um martelo.

Um problema substancial tem sido sempre colocado pela aplicação manual de cola e deste modo não uniforme no local de utilização, isto é enquanto os painéis estão a ser colocados, ou pelo controlo da quantidade de cola a ser aplicada. Se esta quantidade for insuficiente em qualquer unidade de superfície da ranhura e/ou lingueta, a qualidade da ligação é afectada e a sua durabilidade colocada em risco. Se, por outro lado, for utilizada demasiada cola, o que ocorre muito mais frequente por razões óbvias, a cola excedente tem que ser deslocada através de, e a partir dos intervalos entre os painéis para permitir a sua montagem apropriada, o que se torna mais difícil conforme o tempo entre a aplicação da cola e a montagem dos painéis aumenta. O resultado é que os intervalos, mesmo após serem sujeitos a elevadas e intensivas forças laterais quando se batem os painéis para se juntarem, permanecem demasiado largos e deste modo não desaparecem da vista. Uma outra desvantagem é que a

cola que surge dos intervalos entre os painéis se espalha por cima da superfície decorativa da cobertura pelo menos próxima dos intervalos, contaminando deste modo a superfície. Enquanto se une os painéis, uma operação que em si exige muita atenção, tem que ser assegurada que a cola que surge dos intervalos seja removida, por exemplo limpa, o mais depressa possível após a aplicação da cola e a montagem dos painéis de modo a não poder secar. Se a cola for limpa um pouco tarde, permanecem manchas na cobertura do soalho afectando as propriedades ópticas da superfície decorativa, por exemplo tornando-a mais baça do que o resto do painel ou cobertura, podendo isto ter um efeito indesejado na aparência sob certas circunstâncias.

A DE-297 30 962 U1 sugere a aplicação de um adesivo, passível de transitar de um estado passivo para um activo, nos lados dos painéis do tipo mencionado acima. Devido ao facto de não existirem formas de realização concretas, a invenção sugerida não pode ser implementada pelo técnico. Uma invenção apropriada tem agora que ser completada ou publicada.

O objectivo da invenção é o de criar painéis que podem ser colocados de um modo particularmente simples.

Este objectivo é alcançado através de um revestimento para soalhos com as características da reivindicação 1. As formas da realização adicionais vantajosas encontram-se descritas nas reivindicações secundárias.

Munir os lados dos painéis do tipo mencionado acima com um adesivo passível de transição de um estado passivo para um

activo torna a sua instalação significativamente mais fácil e rápida.

A presente invenção evita a necessidade de aplicação de cola fresca, adesivo ou semelhantes às ranhuras e/ou linguetas dos painéis no decurso da colocação dos painéis e montagem dos mesmos para formar uma estrutura plana maior, em particular um revestimento para soalho, no local de utilização, e deste modo as situações desagradáveis e inconveniências decorrentes tal como descrito acima, transferindo a acção de aplicar o agente de ligação do local onde os painéis são colocados e ligados para o local de fabrico, integrando deste modo esta acção num processo de produção do painel.

O objecto da invenção é por isso um revestimento para soalhos caracterizado por as ranhuras e/ou linguetas dos painéis individuais ou áreas individuais dos mesmos se encontrarem revestidos com um excipiente, revestimento ou cordão de um adesivo latente que desenvolve propriedades adesivas quando os painéis são lateralmente unidos pela(s) sua(s) ranhura(s) e lingueta(s).

De acordo com a invenção pelo menos um dos elementos laterais de bloqueio positivo dos painéis, encontra-se munido com um revestimento de um adesivo latente disponível num estado permanente ou seco reversível, que pode ser convertido (de volta) para o seu estado activo original tal como vigente numa forma de realização pela aplicação local simples de um activador, por exemplo por hidratação por meio de pulverização.

Tais painéis munidos previamente com adesivo, seja um adesivo activo do início ou somente activado quando se une os painéis localmente, oferecem a vantagem óbvia de o número de passos de acções e manipulações envolvidos na colocação dos painéis localmente ser substancialmente reduzido, sendo evitado no local de instalação o passo de aplicar o mais uniformemente possível uma quantidade adequada mas não excessiva de uma substância pegajosa a toda a extensão lateral das ranhuras e/ou linguetas dos painéis, que podem apresentar até 2 m, uma tarefa considerada como sendo demorada e inconveniente tanto pelos profissionais como pelos homens de vários ofícios. Isto resolve não só o problema colocado pela cura prematura do adesivo quando se experimentam atrasos no decurso da colocação dos painéis, o que torna impossível uma montagem virtualmente livre de intervalos, mas também o problema da extrusão indesejada acima descrita do adesivo excedente, que tem que ser retirado o mais depressa possível após emergir das juntas de modo a evitar manchas na camada decorativa.

Seja que tipo de forma básica do adesivo descrito acima for utilizado para as ranhuras e/ou linguetas dos painéis, é aplicado previamente pela máquina, e deste modo doseado com precisão, no painel, placa ou semelhante antes do fornecimento para o local de instalação. A extrusão de adesivo excedente na superfície decorativa quando se monta os painéis é por isso evitada. O risco de cura "prematura", tal como descrito acima, é também evitado.

No que se refere aos vários adesivos que são geralmente apropriados para a invenção, são indicadas as seguintes aplicações:

Os primeiros adesivos a serem mencionados são as colas mais geralmente utilizadas. As colas são adesivos que consistem em derivados animais solúveis em água (glutina, caseína), derivados vegetais (amido, dextrina, éter de celulose) ou sintéticos (por exemplo derivados de ácido poliacrílico, álcool polivinílico, polivinil-pirrolidona) polímeros e água como solvente. Estes pertencem à classe de adesivos de um só componente de cura a frio em que o solvente (água) é absorvido, escapa ou semelhante durante o processo de ligação. As colas aplicadas tornam-se gelatinosas quando arrefecem, geralmente secando para formar uma massa transparente. Em contacto com a água, esta dissolve-se para formar um gel altamente adesivo.

Devem ser mencionadas aqui algumas colas que são particularmente apropriadas no contexto da invenção. Os materiais apropriados são tanto colas totalmente sintéticas tais como resinas sintéticas, por exemplo cola de madeira de acetato polivinílico, e colas vegetais tais como de dextrina, amido, sagu ou de tapioca como colas animais tais como cola de peles, de couro, de ossos e caseína. Adicionalmente às colas de cura física, podem ser utilizadas colas de cura química também tal como aquelas baseadas em resinas de ureia, melamina, fenólicas ou cresol.

Outros materiais apropriados são, por exemplo, os denominados adesivos universais. Estes são geralmente

soluções ou dispersões de polímeros, por exemplo nitrato de celulose, acetato polivinílico, poliacrilato etc., com esterés (de álcool) e/ou cetonas ou água como solventes ou com água como agente dispersante. Os adesivos universais são curados quando o solvente/agente dispersante escapa para a atmosfera (evaporação) ou é transferido para o substrato (poroso) a ser ligado. Nos painéis de acordo com a invenção, eles são aplicados às ranhuras e/ou linguetas no seu estado "húmido" ou gelatinoso, seguido pela abstracção do solvente ou agente dispersante e deste modo a sua transição para um estado estável permanente suficiente para armazenagem.

De acordo com a invenção, os elementos de bloqueio positivo, isto é as ranhuras e/ou linguetas dos painéis encontram-se munidos com um revestimento latente convertido para o seu estado adesivo pronto a colar por activação no decurso da instalação, envolvendo a conversão uma simples transição de um estado seco ou permanente de um adesivo pronto a colar por meio de humidificação com água.

De acordo com uma outra forma de realização preferida, os elementos de bloqueio positivo da cobertura encontram-se revestidos com um adesivo passível de activação. Um adesivo, cola ou semelhantes preparado originalmente com água, dissolvido com ou dentro para formar uma substância semelhante a gel ou disperso na mesma, é aplicado como revestimento no seu estado fresco "húmido" e depois "seco". Pela aplicação de água, directamente na camada adesiva seca ou por contacto intensivo indirecto com água aplicada a um elemento de bloqueio positivo (contrário) de um painel

contíguo a ser unido, o adesivo "seco" é activado e retornado para o seu estado activo, pronto a colar quando os painéis são montados. O activador, de preferência aquoso, é aplicado às superfícies apropriadas dos elementos de bloqueio positivo dos painéis por pulverização doseada simples ou com a ajuda de uma esponja de borracha ou semelhante.

Agentes de ligação, adesivos, colas ou semelhantes especialmente apropriados para este tipo de reactivação são referidos em concreto na reivindicação 2. Uma cola de ligação rápida e de montagem à base de acetato polivinílico é por exemplo Dorus MDO 55 (empresa: Henkel).

No contexto de laminados de derivados de madeira, deverão ser consideradas as seguintes tendências futuras:

Tendo em vista a situação do mercado em alteração contínua, a indústria dos laminados assim como os transformadores e os entusiastas do faça você mesmo dariam as boas vindas a sistemas de colocação de laminados sem adesivos, isto é sistemas em que a coesão lateral dos painéis é baseada na travamento por lingueta e encaixe rápido de ranhuras e linguetas com secções transversais apropriadas.

Num primeiro de tal sistema, uma lingueta dividida no seu flanco frontal por uma ranhura em folha que se pode alargar semelhante a mola de concepção apropriada com base de rebaixamento encaixa por cima de um "acoplamento" que se projecta da base da ranhura do painel contíguo concebido como um bordo livre espesso. Isto resulta num bloqueio positivo suportado por um sistema de captura mecânica e deste modo

numa coesão lateral dos painéis sem necessidade de um adesivo.

Num segundo tipo de engrenagem aplicável entre as ranhuras e linguetas dos painéis, existe também uma lingueta dividida. Quando os painéis são unidos, as duas partes da língua são separadas por uma haste que se projecta da ranhura dos painéis contíguos. Um rebaixamento apropriado resulta numa engrenagem de travamento por lingueta segura dos painéis após terem sido firmemente empurrados um para o outro.

Uma solução particularmente simples é oferecida pelos sistemas de travamento por lingueta, de lingueta e ranhura de um terceiro tipo, em que se encontra proporcionada somente uma ranhura rebaixada passível de ser forçada a afastar-se pela inserção do bordo espesso de uma lingueta do painel contíguo, que torna a fechar assim que o troço espesso da lingueta é bloqueado na zona rebaixada da ranhura, resultando num bloqueio ou interligação mecânica.

O ensaio extensivo de tais sistemas mostrou que painéis unidos por tais sistemas de retenção automática, de travamento por lingueta podem beneficiar não somente da protecção da humidade descrita acima mas também de um reforço adicional da ligação pela aplicação de cola. Tal como foi explicado no início, ao instalador de coberturas que consiste em painéis com elementos de bloqueio positivo que engrenam lateralmente não se espera que tenha que aplicar cola localmente aos elementos de bloqueio positivo. Para tais sistemas exigentes de painel, e correspondentemente dispendiosos, a presente invenção, que envolve a aplicação de

cola ou adesivo durante a produção dos próprios painéis, é por isso particularmente útil.

No que se refere à aplicação de adesivo nos elementos de bloqueio positivo de travamento por lingueta, todos os processos de aplicação de adesivo, tal como aplicação por escova, rolo, película fina ou semelhante são apropriados desde que a película adesiva aplicada possa suportar as cargas de cisalhamento envolvidas no empurrar um para o outro os elementos de bloqueio positivo de travamento por lingueta sem perder a sua adesão ao substrato de painel por um lado, e desde que a espessura da película permaneça uniforme nos limites menores do que 0,3 mm, ou melhor ainda 0,2 mm ou menos, sendo que de outro modo o volume e deste modo a exigência de espaço de adesivo seria localmente demasiado grande, tornando impossível o bloqueio positivo, em particular o travamento mútuo com lingueta, apropriado, da ranhura e lingueta.

Com coberturas que consistem em painéis de bloqueio positivo de travamento por lingueta, a resistência da ligação entre os painéis pode ser aumentada até ao dobro do valor original, sendo um valor típico aproximadamente +70%.

Verificou-se que os painéis, com as juntas denominadas de travamento por lingueta/encaixe rápido, interligados por meio de bloqueio positivo nas duas direcções mencionadas acima, além disso apresentam uma tolerância à humidade significativamente melhorada. Ensaios conduziram à conclusão que painéis de soalhos com as denominadas uniões de travamento por lingueta/encaixe rápido são inevitavelmente

danificados por humidade dentro de poucos anos. Ao utilizar o processo de ligação de acordo com a invenção, este dano pode ser evitado por muitos mais anos se comparado com a técnica anterior.

Os painéis com união de travamento por lingueta ou encaixe rápido oferecem a vantagem de poderem ser instalados pelo utilizador normal. A invenção melhora significativamente este produto sem exigir qualquer experiência técnica.

A invenção é descrita pormenorizadamente tomando como referência o desenho.

Figura 1 corte esquemático através de parte de uma cobertura de acordo com a invenção com os flancos laterais de dois painéis a serem unidos com superfícies para a aplicação de adesivo;

Figura 2 vista oblíqua esquemática de aplicação de um cordão de adesivo às superfícies do flanco da ranhura de um painel de acordo com a invenção passível de ser unido por aderência;

Figura 3 corte através de dois painéis unidos com uma união de ranhura e lingueta de interligação mútua suportada pela aplicação do adesivo;

Figura 4 painéis que são ligados com um movimento de rotação.

Os dois painéis 9 e 9' na figura 1, cujos lados são apresentados a uma distância de e próximos um do outro, encontram-se no estado imediatamente antes da união e aderência. Mostra onde a lingueta 91 do painel 9 e a ranhura 92 do painel 9', a ser unido ao painel 9, podem ser

revestidas com adesivo, no caso ilustrado uma camada adesiva 95 de uma espessura substancialmente uniforme. Neste contexto, deverá ser mencionado que de modo algum, tal como apresentado, todas as superfícies 911, 912 do flanco da lingueta e outras superfícies 913 a 915 do flanco da lingueta e/ou superfícies 921, 922 do flanco da ranhura e outras superfícies 923 a 925 do flanco da ranhura têm que apresentar um revestimento adesivo 95. Dependendo das exigências de estabilidade da adesão e do tipo de adesivo utilizado, somente uma das superfícies do flanco 911, 912 ou 921, 922 terá que ser revestida, ou de outro modo, tal como é possível com adesivos bicomponente, dois pares cooperantes de superfícies 911, 921 e/ou 912, 922 do flanco dos painéis 9, 9' a serem unidos podem ser ou podem ter que ser revestidos com adesivo. Em muitos casos, tal como apresentado no esquema secundário da figura 1, é preferida a aplicação de um excipiente adesivo, um cordão adesivo ou semelhante à ranhura 92 do painel, isto é a base 920 de somente a ranhura. Isto é em particular o caso quando os painéis devem ser unidos principalmente por adesivo. Se tiverem de ser reduzidos os problemas de humidade a um mínimo, pelo menos a superfície de contacto entre os dois painéis 9, 9', que de acordo com a figura 1 compreende um ângulo recto com a superfície dos dois painéis e situa-se abaixo da superfície 911 do flanco, deve estar munida com um adesivo.

Se tiverem que ser evitados problemas de humidade e o adesivo for deslocado enquanto dois painéis são unidos, o adesivo aplicado no estágio de produção não alcança de

preferência a superfície dos dois painéis. Em vez disso, é de tal modo aplicado e dimensionado que alcança, ou pelo menos quase que alcança, a superfície no decurso da deslocação, sem, contudo, ser estrugido na superfície.

A figura 2 ilustra, com números de referência de outro modo idênticos tal como na figura 1, a aplicação de um cordão 96 adesivo de fusão por contacto em cada uma das duas superfícies 921, 922 do flanco da ranhura 92 de um painel 9, espalhando-se o adesivo quando a lingueta de um painel contrário a ser unido e aderido, o qual aqui não se encontra ilustrado, é inserida, numa película fina por cima das superfícies 921, 922 do flanco, possivelmente para dentro da base 920 da ranhura e por cima das superfícies do flanco e lingueta não ilustradas aqui.

O corte da figura 3 mostra dois painéis 9, 9' unidos, alargando-se obliquamente para fora os flancos 921, 922 da ranhura 92, com bordos espessos 925 na entrada da ranhura formando um género de rebaixamento.

A ranhura rebaixada coopera com os flancos 911, 912 que afunilam obliquamente da lingueta 91, que apresenta um troço estreito 915 no modo de um pescoço em ambos os lados da área do ombro contígua ao painel 9.

Este troço 925 estreitado engrena nos bordos espessos 925 da ranhura 92 quando os painéis 9, 9' são unidos, a seguir ao espalhar da ranhura na inserção da lingueta 91. Os pontos preferidos para o revestimento adesivo 95 nos flancos 921, 922 e/ou 911, 912 da ranhura 92 e/ou a lingueta 91 encontram-se indicados com linhas a negrito.

A figura 4 mostra os painéis 9 e 9', os quais podem como tais ser unidos sem cola rodando em redor de sua união comum. Para proteger os mesmos contra humidade, a invenção proporciona a aplicação de um adesivo à união, que é activado somente por ou após a união dos painéis. O adesivo é de preferência aplicado às superfícies de contacto 1000 e/ou 1001 contíguas à superfície dos painéis de acordo com a invenção. Isto impede de modo mais eficiente a entrada de humidade do topo.

Lisboa, 5 de Junho de 2009

Reivindicações

1. Revestimento para soalhos compreendendo painéis (9, 9') de madeira, ou um produto derivado de madeira, que podem ser colocados lateralmente de um modo contíguo, encontrando-se munidos com elementos laterais de encaixe positivo que podem ser mutuamente bloqueáveis por travamento por lingueta ou encaixe rápido, em que os elementos de encaixe positivo são ranhuras (92) e linguetas (91), em que as ranhuras e/ou linguetas dos painéis ou áreas da superfície individuais dos mesmos, respectivamente, se encontram munidas com material adesivo, caracterizado por o material adesivo se encontrar proporcionado na forma de uma camada adesiva latente, em particular revestimento (95), de um agente adesivo pronto a ser empregue numa forma seca ou permanente que se pode transferir para o estado em que se encontra preparado para, ou é passível de colar por, activação durante o processo de colocação por meio de humidificação com água.
2. Revestimento para soalhos de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por as ranhuras (92) dos painéis (9, 9'), em particular uma das suas superfícies do flanco (921, 922), se encontrarem munidas com um excipiente, em particular revestimento, de uma dispersão adesiva de uma cola à base de acetato polivinílico de aplicação e

montagem rápidas ou uma cola de madeira à base de amido e/ou proteínas, dispersão adesiva essa que é estabilizada por remoção de água mas pode ser activada por contacto com água ou humidade de água.

3. Revestimento para soalhos de acordo com as reivindicações 1 ou 2, caracterizado por o revestimento (95) das ranhuras (92) dos painéis (9, 9'), em particular de pelo menos uma das suas superfícies do flanco (921, 922), ser estabilizado por remoção de água, mas activado por contacto com água ou humidade de água, apresentando uma espessura de camada substancialmente uniforme que se situa entre 0,1 a 0,4, em particular 0,15 a 0,25 mm, com tolerâncias de espessura que se situam entre +/-0,05 mm.

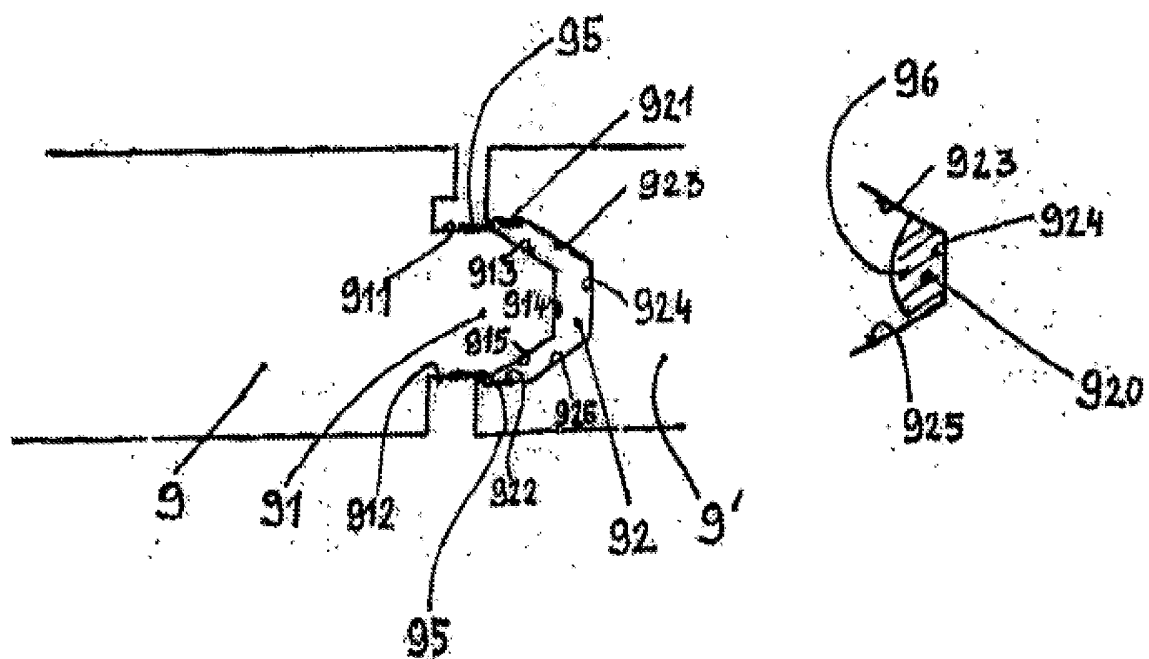
Lisboa, 5 de Junho de 2009

Resumo

"Revestimento para soalhos constituído por painéis com um material adesivo"

A presente invenção refere-se a uma nova cobertura em especial revestimento ou semelhante para soalhos, à base de painéis (9, 9') feitos de madeira ou um produto derivado de madeira, em especial painéis laminados (de decoração) feitos de madeira ou produtos derivados de madeira, com um portador no lado inferior e uma camada de desgaste no lado visível. Os referidos painéis são adesivamente suportados, ser colocados lateralmente e contíguos, e encontram-se munidos com elementos opcionais de bloqueio positivo laterais, mutuamente bloqueáveis por travamento por lingueta ou encaixe rápido tais como ranhuras (92) e linguetas (91). A cobertura é caracterizada por a(s) ranhura(s) (92) e a(s) lingueta(s) (91) de painéis individuais (9, 9') ou áreas de superfície individuais dos mesmos (921, 925; 911, 915) se encontrar(em) munido(s) com um excipiente, e um revestimento (95) com uma extrusão (96) ou semelhante realizado de material adesivo ou um material inicial adesivo que compreende propriedades autoadesivas e/ou adesivamente latentes, e que desenvolve propriedades adesivas durante a montagem contígua lateral dos painéis (9, 9') que é executada por meio da(s) ranhura(s) (92) e lingueta(s) dos mesmos, e/ou realizados de um activador adesivo que inicia ou activa as propriedades

adesivas. A invenção refere-se também a painéis utilizados para a cobertura e produção dos mesmos.



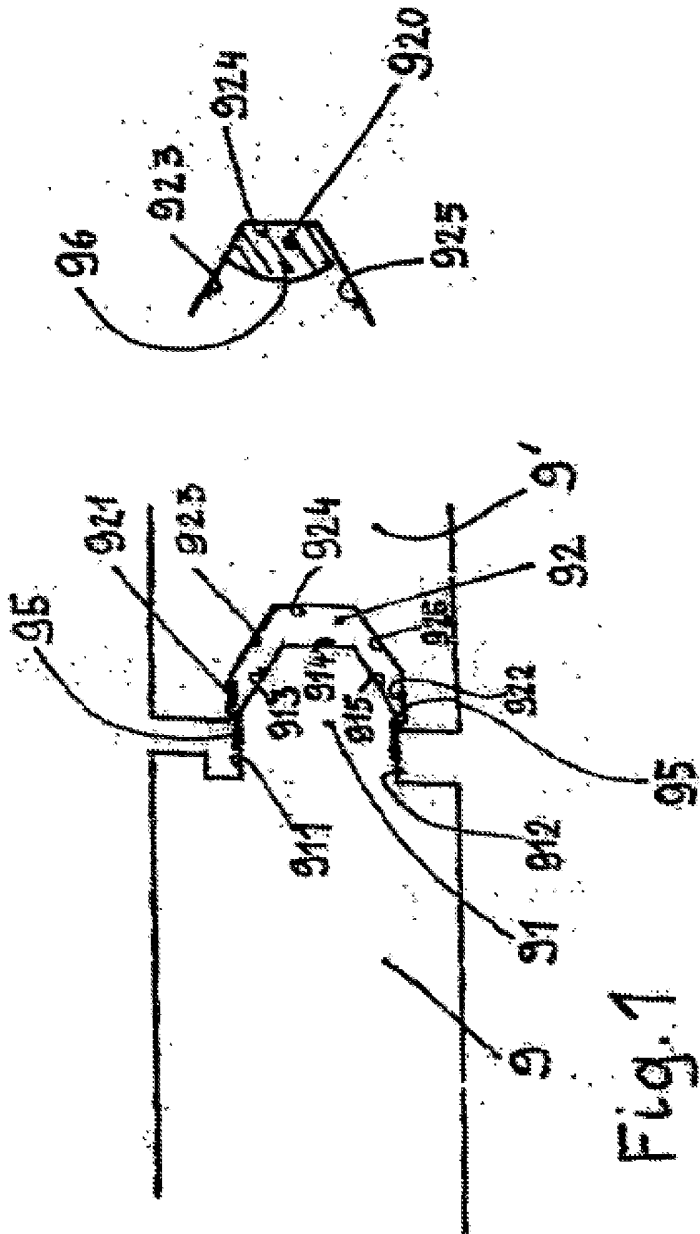


Fig. 1

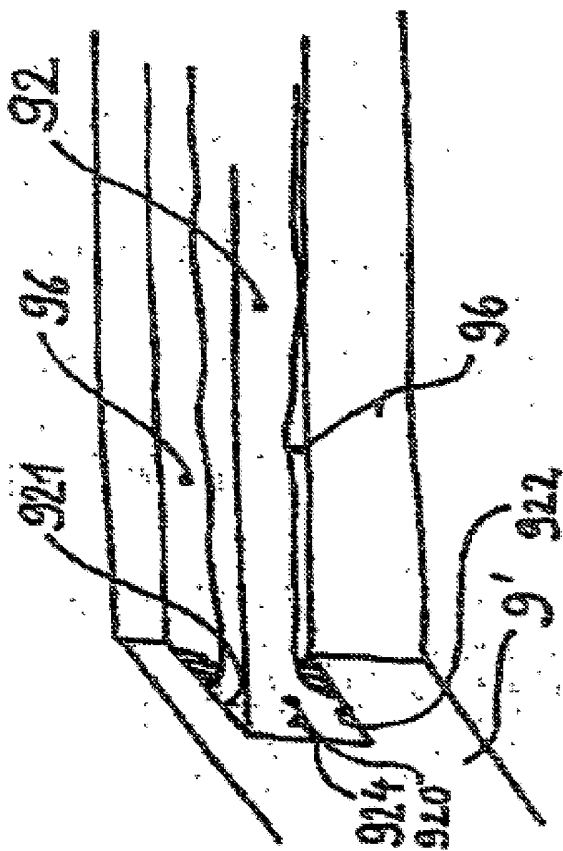


Fig. 2

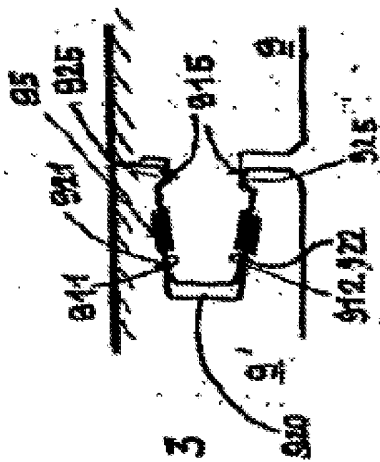


Fig. 3

